

Faculdade Canção Nova

Maria Germana Fonteles Maranhão

Relatório Técnico do Livro-reportagem

**O OLHAR DO PAPA FRANCISCO EM DEFESA DAS RELAÇÕES DO HOMEM E
A NATUREZA**

CACHOEIRA PAULISTA / SP

2023

MARIA GERMANA FONTELES MARANHÃO

Relatório Técnico do Livro-reportagem

**O OLHAR DO PAPA FRANCISCO EM DEFESA DAS RELAÇÕES DO HOMEM E
A NATUREZA**

Relatório técnico de produto midiático,
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Jornalismo,
da Faculdade Canção Nova.

Orientador: Pe. Roberto Marcelo da Silva

CACHOEIRA PAULISTA / SP

2023

MARIA GERMANA FONTELES MARANHÃO

Livro-reportagem

**O OLHAR DO PAPA FRANCISCO EM DEFESA DAS RELAÇÕES DO HOMEM E
A NATUREZA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de bacharel em Jornalismo pela Faculdade Canção Nova sob a orientação do professor Dr. Roberto Marcelo da Silva.

_____ em: ____ de dezembro de 2023

Grau: _____

Banca Examinadora:

Pe. Dr. Roberto Marcelo da Silva - Orientador
Faculdade Canção Nova

Prof.º Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches
Coord. Jornalismo - Faculdade Canção Nova

Pe. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva
Coord. Teologia Faculdade Canção Nova

Cachoeira Paulista
2023

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a Deus, Ser Supremo Divino, meu maior mestre, Jesus, com sua infinita misericórdia, jorrou muitas graças, amor e providência no tempo de muita provação durante esta intensa jornada marcada por desafios, superações e o apoio de pessoas e circunstâncias significativas.

Aos persistentes e resilientes da minha turma que superamos fases muito desafiadoras no enfrentamento da pandemia de covid-19. O mundo parou e em Cachoeira Paulista, SP, fecharam-se as portas em 15 de março de 2020. Tínhamos apenas 1 mês de aula presencial, ainda estávamos nos conhecendo e fomos surpreendidos por uma nova forma de viver. Em abril do mesmo ano, professores e alunos passaram a aprender e a se adaptarem em uma outra modalidade de estudos remotos. Enquanto que um levantamento de pesquisa do Datasenado de agosto de 2020, comprovou que em outras regiões do país, dos 56 milhões matriculados na educação básica e ensino superior, 20 milhões de estudantes deixaram de ter aula nesse período. Portanto, é também um forte motivo de agradecimento a Deus por ter superado essa fase tão desafiadora durante 2 anos de aulas remotas.

Agradeço *In memoriam* do fundador da Comunidade Canção Nova, Mons. Jonas Abib, pela iniciativa do Projeto Bolsa Estágio, pois foi através dessa ação evangelizadora que me proporcionou oportunidades para a vida, e assim, me motivou ainda mais a sair de outro estado para então estudar Jornalismo na Faculdade Canção Nova.

Ao meu orientador, Padre Roberto Marcelo da Silva, por sua dedicação nas suas preciosas horas corridas, gratidão pela paciência e atenção durante as orientações.

Agradeço também a toda equipe de Jornalismo Canção Nova, pelo intenso aprendizado durante os quase 4 anos de experiências na produção do Jornal cn notícias, através dessa oportunidade que pude relacionar teoria e prática, aprendi no dia-dia o factual da notícia, a vivência em uma redação jornalística e o diferencial de fazer jornalismo dentro de uma linha editorial que comunica a vida e a esperança por meio de comunicadores que estão a serviço de Deus.

Aos meus amados pais, José Gerardo Maranhão e minha mãe Maria Liberti Fonteles Maranhão, com suas simplicidades de viverem a vida e a responsabilidade de criar 7 filhos, compreendo-lhes por não puderem me oferecer recursos financeiros para este projeto, mas me edificaram com o apoio e as sábias palavras - “quem sabe ler, tem mais chance na vida”, diz meu pai, como um incentivo aos estudos, tendo em vista que ele sabe a dor de não saber ler um texto, pois sua oportunidade de tempo aos estudos, foi substituída pela responsabilidade de trabalhar para ajudar aos pais a criar os seus irmão mais novos. Minha mãe, quando mais nova, tinha sonhos em poder estudar, mas o acesso aos estudos nas zonas rurais do nordeste, há 50 anos atrás onde ainda imperava o coronelismo naquela região, “estudar não era para qualquer um”. Sua crença limitante era; “os estudos não são para os pobres”. Mas através de suas orações, ela via a graça de Deus agir na minha vida.

A todas as pessoas de boa vontade que me ajudaram durante esta jornada, desde aqueles que contribuíram com as entrevistas, que foi de extrema relevância para a concretização dessa pesquisa, mas sobretudo aquelas pessoas dos bastidores que só eu e Deus sabe das suas pequenas ações que foram um sinal de milagres durante este percurso.

Da qual eu chamo, os “enviados e benditos de Deus” que me ajudaram de várias formas, desde uma simples ação, como um café da manhã, que é muito significativo para quem muitas vezes acordava entorno das 2 horas da manhã para escrever este projeto, barriga roncando e às vezes não tinha nem um pão seco. Entre outras ações humanizadas que recebi, foram importantíssimas na minha vida, vindo até de quem eu não conhecia, mas Deus me apresentou-as.

Gratidão principalmente aqueles que me deram abrigo quando precisei reclinar minha cabeça, me deram de comer quando senti fome, me deram vestes quando precisei me aquecer no frio e de beber quando senti sede. Deus vos pague!

Portanto, minha mensagem é de celebração, gratidão e reconhecimento à jornada única que percorri, e tudo isso considero um testemunho da fé e apoio mútuo.

“Precisamos de jornalistas que estejam a favor dos menos favorecidos”
(Papa Francisco).

RESUMO

O trabalho apresentado é a produção de um livro-reportagem que tem por interesse abordar um resumo do olhar do Papa Francisco sobre um tema de interesse global, que gira em torno da relação do homem com a natureza, para uma alerta acerca das mudanças climáticas. O produto pretende trazer contribuições para a sociedade e reflexões extraídas da “encíclica verde”, *Laudato Sí*, lançada em 2015 pelo Papa Francisco. O objetivo deste documento é unificar as nações para a conscientização da preservação do meio ambiente, dentro de uma ecologia que integra povos e nações para um mesmo objetivo, o cuidado com a casa comum.

Palavras-chaves: Papa Francisco, ecologia integral, encíclica *Laudato Sí*, mudanças climáticas, meio ambiente, livro-reportagem.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo geral	10
2.2 Objetivos específicos	10
3. JUSTIFICATIVA	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO	13
4.1 HISTÓRIA DO LIVRO-REPORTAGEM E JORNALISMO IMPRESSO	13
4.2 APURAÇÃO: DA INFORMAÇÃO A VERACIDADE DOS FATOS	16
4.3 ENTREVISTA, DIÁLOGO E REPORTAGEM NO JORNALISMO	18
4.4 UM OLHAR SOBRE O JORNALISMO LITERÁRIO	19
4.5 LIVRO-REPORTAGEM: O OLHAR DO PAPA FRANCISCO EM DEFESA DAS RELAÇÕES DO HOMEM E A NATUREZA	21
5. SINOPSE	23
6. METODOLOGIA	23
8. CRONOGRAMA	25
9. ORÇAMENTO	25
10. PÚBLICO-ALVO	26
11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO	26
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
13. REFERÊNCIAS	28
ANEXO A -	34
Anexo B - Capa do Livro	35
15. APÊNDICE A - Pautas	36
16. APÊNDICE B - Autorização de uso de imagem, voz, nome e dados biográficos.	44

1. INTRODUÇÃO

O paradoxo do dilema ecológico que há anos vem se arrastando entre autoridades políticas e religiosas, nos últimos dez anos tem ganhado destaque. Movimentos cristãos no mundo todo têm se engajado em torno de uma pauta mais verde, chamada *Laudato Sí*, documento criado em 2015 pelo Papa Francisco que tem como tema “O cuidado da casa comum” e recentemente, uma nova atualização através de uma carta de exortação apostólica chamada *Laudate Deum* do Santo Padre que traz o tema “a todas as pessoas de boa vontade sobre a crise climática”.

O Pontífice traz um forte apelo para a conscientização e unificação das transformações que acontecem em torno do mundo para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas. O assunto requer um novo olhar mais atento para um tema tão relevante que salva vidas em todo o planeta Terra. Isso, traz à luz da eco-espiritualidade em defesa das relações sociais.

O olhar do Papa Francisco em defesa das relações do homem e a natureza nos seus últimos 10 anos de pontificado, traz uma análise focada no documento *Laudato Si*, em alerta a crise climática no mundo, mas também utilizou-se de outras fontes valiosas, como bibliografias, entrevistas e pesquisas na internet sobre as questões relacionadas às mudanças climáticas a partir do olhar do Papa Francisco.

Esta é uma leitura convidativa a reflexões sobre os nossos comportamentos e ações no mundo, para um chamado mais humanitário a conscientização e o que vamos deixar de contribuição para as outras gerações.

Este livro-reportagem é uma viagem instigante por interfaces eco-espiritual, apaixonante e comovente com relatos inspiradores e apelos de um líder religioso carismático que não faz distinção de pessoas mas que busca integrá-las.

O que você vai encontrar é uma abordagem a novas questões climáticas dentro de uma perspectiva de ecologia integral. A escrita vai oferecer um estilo de leitura ora literário trazendo um pouco de leveza para o denso assunto ecológico, ora narrativo dos acontecimentos de impactos climáticos e apelos de conscientização sobre o que está no coração do Papa Francisco.

No geral, o projeto divide-se em três partes: A primeira parte traz os desafios, aponta as principais preocupações sobre a crise climática, os problemas no planeta terra e os efeitos das mudanças climáticas na sociedade, trazendo levantamento de dados sobre os impactos ambientais, com base na encíclica *Laudato Sí*, defesa da

vida humana dentro da abordagem da ecologia integrada e o alerta do pontífice para o cuidado urgente com o planeta terra que ameaça desmoronar.

A segunda parte, mostra as motivações espirituais, o conceito de Deus na Criação, meio ambiente, como Deus se manifesta, quais os gestos do Sagrado.

Na terceira parte, mostra as soluções, os campos de ações, o que a igreja está promovendo para a sociedade acerca das contribuições de preservação do meio ambiente. Quais os projetos sustentáveis e socioecológicos que trabalham a conscientização e trazem contribuição para a sociedade, trazendo relatos humanizados acerca da realidade do planeta.

A proposta é de interesse público e global, tem por objetivo trazer a conscientização da sociedade e abrir margem para a humanização do tema. Uma vez que o Papa Francisco pede aos jornalistas que se preocupem mais por divulgarem notícias a favor dos excluídos e dos menos favorecidos, a credibilidade do jornalista está em levar adiante uma voz de uma sociedade massificada por interesses econômicos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Produzir um livro reportagem sobre o olhar do Papa Francisco em defesa do homem e da natureza.

2.2 Objetivos específicos

- Consultou-se livros e reportagens de caráter histórico documental e jornalístico para o embasamento teórico do estudo.
- Realizou-se pesquisa bibliográfica e midiática sobre os principais acontecimentos em torno do olhar do Papa Francisco em defesa da pauta homem e natureza, durante os 10 anos de pontificado.
- Analisou-se entrevistas do Papa Francisco aos jornalistas para saber qual a opinião do Pontífice sobre temas globais e identificar o seu olhar sobre as questões em defesa de uma ecologia humana e integrada.
- Realizou-se pesquisa na Encíclica Laudato Si, documento do Papa Francisco, publicado em 2015 durante os 10 anos de Papado.
- Fez-se entrevistas com autoridades da igreja para falar sobre a encíclica verde do Papa Francisco na importância do jornalismo humanizado com base no olhar do Papa Francisco em defesa das causas da vida humana e natureza.

3. JUSTIFICATIVA

Ao longo da trajetória dos dez anos de pontificado, Papa Francisco implantou uma nova forma de evangelizar na igreja católica. Um Papa de figura alegre, humana, descontraído e de muita simplicidade, conquistou corações não só de fiéis no mundo inteiro, mas também da imprensa jornalística. Muitos foram as publicações de livros que foram lançados no formato entrevista com o Papa Francisco. Pois jornalistas e outros estudiosos queriam saber o que o Papa pensa sobre diversos assuntos globais e assim, a popularização de Jorge Bergoglio tornou-se familiar. Não só pela fama de suas publicações em mídias, mas por suas palavras em falar diretamente na familiaridade com as pessoas.

A escolha do formato livro-reportagem é uma oportunidade de aplicar os conhecimentos estudados durante os 4 anos no curso de Jornalismo, tais como técnicas de redação e de entrevista, mas sobretudo uma familiaridade com a escrita a partir da prática diária em mais de 3 anos na produção de pautas para o telejornalismo Canção Nova, uma linha editorial que divulga os serviços da igreja no Brasil e no mundo. E a experiência de escrever um livro é um aprendizado diferente e desafiador, tendo em vista o entusiasmo de andar por novos caminhos e nunca cair no comodismo de fazer o percurso que já se sabe, mas a inquietude de buscar sempre aprender algo, é uma característica peculiar do qual identifica a verdadeira identidade de um profissional jornalista.

Por meio deste viés, o formato livro-reportagem também possibilita uma narrativa rica em detalhes, trazendo relatos de caráter humanizado em uma grande reportagem. Contudo, um texto jornalístico aliado ao estilo próprio da literatura mostrando o formato de uma produção baseada em fatos históricos, pesquisas documentais, entrevistas e relatos que humanizam o conteúdo.

Desse modo, a afinidade pessoal por assuntos relevantes à figura do Papa Francisco, tanto da vivência no cotidiano com a notícia factual quanto com a motivação de escrever um livro entrevista sobre o Papa Francisco, foram argumentos que ganharam vida para o surgimento deste produto. Imbuída pelo desejo de atualizar um assunto de interesse global e que chama a atenção para as ameaças de uma crise climática, tem sido também tema de grande importância na agenda de evangelização do Papa Francisco.

Ao mesmo tempo, trazer à tona assuntos do Papa Francisco é sempre temas relevantes e atuais, especialmente nessa data marcante dos 10 anos do seu pontificado. Contudo, despertou-se o interesse em propor uma produção envolvendo a ecologia integral, trazendo reflexões sobre os comportamentos do homem com a natureza, a partir da encíclica verde, *Laudato Sí*, lançada durante este tempo de papado. Um importante assunto do pontífice que traz um apelo à conversão ecológica e a conscientização para os cuidados com a casa comum. Portanto, o tema renderia um formato livro-reportagem como trabalho de conclusão do curso de Jornalismo.

Justifica-se que a pesquisa tem grande relevância de contribuição na sociedade e também para o auxílio de fontes para o campo acadêmico, além de divulgar os interesses do Papa através deste conteúdo.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 HISTÓRIA DO LIVRO-REPORTAGEM E JORNALISMO IMPRESSO

A novidade do impresso no Jornalismo surgiu a partir da vinda da Coroa portuguesa ao Brasil, no período colonial, em meados de 1808. O primeiro jornal brasileiro a ser impresso foi o Correio Braziliense (BELO 2006).

A “explosão do impresso” ganhou força e trouxe vida não só para a família real no Brasil, mas também para o campo da Literatura e foi onde o campo jornalístico e literário passaram a desenvolver-se paralelamente. (BELO, 2006, p.31).

Em 1950 passou-se a veicular modelos de notícias usando o *lead*, uma construção textual utilizando a pirâmide invertida, porém muito distante da literatura. Nesse período, “o jornalismo passou a ser visto como a técnica do texto urgente, às vezes apressado e quase sempre pobre, muito distante da aura artística da atividade literária” (BELO, 2006, p.32).

Somente em 1980 o livro-reportagem começa a ganhar destaques e desperta interesse de jornalistas no Brasil em publicações sobre política e economia. Assim, o livro-reportagem surge como um mercado pequeno, mais promissor e amplia o seu crescimento junto ao setor editorial, mostrando que, apesar da crise dos veículos impressos, o livro-reportagem não substitui o jornal nem a revista, nem mesmo com a força das imagens e coberturas da mídia (BELO, 2006).

No campo jornalístico, o livro-reportagem tem sua própria característica textual, Conforme a avaliação de Nascimento (2009), essa modalidade de comunicar informações é considerada como a melhor forma de expressão. Porém, na percepção de Lima (2009) destaca-se a narrativa jornalística como “delimitada pelas dimensões de tempo e espaço” (LIMA, 2009, p.41).

No livro-reportagem, juntam-se observação aguda da realidade, amplo trabalho de pesquisa, investigação e apuração de dados, capacidade interpretativa, sensibilidade e escrita criativa. Não se trata, assim, apenas de uma reportagem muito grande, um texto de maior extensão, ou ainda, de um texto noticioso em outro suporte(...) (...)Redigir um livro-reportagem e, antes de mais nada, um exercício de investigação e de estilo. (NASCIMENTO, 2009, p.111).

Entretanto, compreende-se que a empreitada de redigir um livro-reportagem não é tarefa fácil para amadores, o exercício exige um maior domínio, tanto em relação a questões globais quanto a uma interpretação aprimorada dos eventos. Realidade esta que nem sempre garante o resultado de excelência, uma vez que, no Jornalismo, tudo está sujeito não apenas ao aprimoramento contínuo do trabalho, mas também às adaptações necessárias diante das mudanças e atualizações constantes das informações.

O livro-reportagem também complementa o papel da imprensa cotidiana, no que se refere à universalidade. Isto se dá tanto porque o livro amplia o conhecimento sobre um tema já divulgado pela imprensa cotidiana, como também porque penetra, por sua vez, em temas pouco explorados pelos periódicos. (LIMA, 2009, p. 49).

Nascimento (2009) propõe uma reflexão intrigante sobre a singularidade inerente a cada texto, afirmando que a linguagem da escrita possui um estilo próprio, uma assinatura que confere ao autor o papel de "estilista" da narrativa. É sob o olhar do escritor que a obra ganha contornos distintos, moldando-se em uma expressão única que mescla forma e originalidade, transbordando subjetividade em sua marca autoral.

Como uma extensão entre o Jornalismo e a Literatura, o Livro-reportagem surge como uma expressão rica e diversificada no cenário editorial contemporâneo. Lima (2009) destaca a relevância desse gênero, oferecendo uma criteriosa classificação que orienta os escritores em suas incursões, ajudando-os a definir sua voz e identidade dentro desse estilo narrativo multifacetado. Entre as sugestões de categorias propostas por Lima (2009), encontram-se: o livro-reportagem-perfil, livro-reportagem-depoimento, livro-reportagem-retrato, livro-reportagem-ciência, dando seguimento nas divulgações dos conhecimentos científicos, mas também o livro-reportagem-história, livro-reportagem-nova-consciência, livro-reportagem-instantâneo, do qual debruça-se sobre fatos recém-concluídos, livro-reportagem-atualidade, livro-reportagem-ambiente, livro-reportagem-antologia, livro-reportagem-denúncia, livro-reportagem-ensaio e livro-reportagem-viagem. Essa diversidade de abordagens permite que o autor explore uma ampla gama de temas, dando voz e

profundidade às narrativas que compõem o universo do livro-reportagem, afirma (Lima, 2009).

No entanto, no que permeia categoricamente por exemplo a escrita de um livro-reportagem-ambiente, além de assumir um caráter profundamente ligado a questões dos anseios ambientalistas e das causas ecológicas, também pode “apresentar uma postura combativa, crítica ou simplesmente tratar de temas que auxiliam na conscientização da importância da harmonia nas relações do homem com a natureza” (Lima, 2009, p.55).

Porém, o autor esclarece ainda que estas propostas de classificações apresentadas acima, não é necessariamente uma regra, mas que há uma flexibilidade compreensiva quanto ao desenvolver da escrita, pois afirma que:

A classificação proposta não pode ser considerada final, porque novas variedades podem surgir, em decorrência da flexibilidade e da criatividade peculiares do livro-reportagem. Tampouco pode ser entendida como uma camisa-de-força que se impõe na realidade. Na prática é possível que títulos se enquadrem simultaneamente em mais de uma classificação. As modalidades mesclam-se, combinam-se, muitas vezes, O esforço é o de sistematizar uma classificação que elucide o alcance do campo do livro-reportagem, não mais do que isso (LIMA, 2009, p.59).

Nesse contexto, dentre as várias diretrizes para a construção de um livro-reportagem, uma se destaca como crucial e indispensável: a criatividade do autor. Segundo a perspectiva delineada por Lima (2009), é essa característica que assegura a vitalidade da narrativa, proporcionando-lhe não apenas a capacidade de evoluir ao longo do tempo, mas também de se renovar e enriquecer continuamente. A habilidade criativa do escritor, portanto, não apenas sustenta a coerência da obra, mas também atua como o combustível essencial para seu dinamismo e poder transformador.

O livro-reportagem que aproveita um fato de repercussão atual, para explorá-lo com maior alcance, enquanto o impacto reverbera pela sociedade, como em ondas criadas pela pedrinha lançada na superfície de um lago. É o caso do chamado livro-flash (Lima, 2009, p.35)

Contudo, o Livro-reportagem atravessa fronteiras e amplia seu campo de visão, por “desempenhar um papel específico, de prestar informação ampliada sobre os fatos, situações e idéias de relevância social, abarcando uma variedade temática expressiva” (Lima, 2009, p.1).

4.2 APURAÇÃO: DA INFORMAÇÃO A VERACIDADE DOS FATOS

A constante busca pela informação verídica dos fatos submete os jornalistas a vivenciar na própria pele um desafio enorme na responsabilidade em noticiar honestamente a informação correta, parafraseando (BELO, 2006).

O criterioso exercício de examinar a notícia antes mesmo de ser publicada é uma das práticas mais comuns nas redações de jornais. Dessa forma, sabe-se que para comunicar bem é preciso mais do que coragem, é necessário também contar com a agilidade imbuída da lealdade e que, às vezes, a busca pelo factual, em um piscar de olhos, uma informação, por mínima que seja, pode passar despercebido, podendo causar, na vida de alguém, tanto um estrago quanto uma supervalorização.

Toda reportagem pressupõe investigação e interpretação. No entanto, as categorias jornalismo interpretativo e jornalismo investigativo são sempre mencionadas na literatura teórica recente sobre o assunto. O jornalismo interpretativo consiste, grosso modo, em um tipo de informação em que se evidenciam consequências ou implicações dos dados(...). O jornalismo investigativo é geralmente definido como forma extremada de reportagem. Trata-se de dedicar tempo e esforço ao levantamento de um tema pelo qual o repórter, em geral, se apaixona(...). Pode-se entender jornalismo investigativo - pelo menos parte dele - como um esforço para evidenciar miséria presentes ou passadas da sociedade, injustiça cometida: contar como as coisas são. (Lage, 2012, p.136).

A apuração da informação consiste em muitas pesquisas. De acordo com Pena (2022) a missão de se tornar possível a veracidade de um fato é o aprofundar dos estudos, seja para qualquer assunto. Contudo, afirma, “a persistência de qualquer pesquisa está nas perguntas, não nas respostas” (Pena, 2022, p.18).

Por isso, o autor do livro-reportagem, Belo (2006) vem dizer que a fiel apuração dos acontecimentos é a essência do Jornalismo. A responsabilidade do jornalista está em investigar e relatar os eventos de maneira precisa, evitando distorções e sensacionalismos. A busca pela verdade e a apresentação equilibrada dos fatos são princípios fundamentais no exercício do jornalismo ético e responsável.

Tão importante - ou mais - que narrar os acontecimentos é apurá-los(...) o trabalho do repórter propriamente dito. Requer persistência e humildade. A primeira serve para impelir o trabalho adiante, mesmo quando há obstáculos a transpor. A segunda ajuda o jornalista a não incorrer no erro de achar que sabe tudo e, com isso, ser atropelado por fatos e preconceitos (BELO, 2006, p.86).

Sendo assim a apuração honesta de uma pesquisa requer muito do esforço e cuidado do jornalista que preza por sua imagem. Averiguar minuciosamente os fatos nem sempre é tarefa fácil, principalmente quando se precisa lidar com as fontes virtuais. Belo (2006) aponta regras de ouro para um bom jornalista sobressair em meio às armadilhas da internet: “A primeira delas é o ceticismo: jamais confiar cegamente em informações não comprovadas”. (Belo. 2006, p.94).

E quando o assunto se trata de fontes duvidosas, a atenção precisa ser redobrada, um trabalho de campo minucioso que pode levar muito mais tempo para apuração verídica dos fatos e ao mesmo tempo, foge a impulsividade do jornalista em querer dar o furo de reportagem. Por isso Belo (2006) alerta que o conhecimento da fonte faz parte de uma importante apuração.

Nesta mesma narrativa, o Papa Francisco ressalta no número 21 da sua Carta de exortação da *Laudato Deum* que fala sobre mudanças climáticas, o pontífice fala sobre os paradigmas dos avanços tecnológicos, cita:

A inteligência artificial e os recentes progressos tecnológicos baseiam-se na ideia dum ser humano sem limites, cujas capacidades e possibilidades se poderiam alargar ao infinito graças à tecnologia. Assim, o paradigma tecnocrático alimenta-se monstruosamente de si próprio” (Laudate Deum, n. 21).

O livro-reportagem de Belo (2006) afirma: “a rede mundial é uma ferramenta utilíssima. Valiosa para qualquer jornalista moderno”. (BELO, 2006, p.94). Porém, em contraponto, o autor traz uma alerta aos jornalistas sobre a pesquisa feita na internet, embora os meios midiáticos tenham se mostrado uma versão atual. Belo (2006, p.94) relata os perigos do “aceitar tudo”. Em outras palavras, o autor critica a veracidade dos conteúdos expostos de qualquer maneira em sites que, muitas vezes, propagam a desinformação da notícia.

Contudo, lidar com a comunicação e não ser engolido pelos meios midiáticos não é tarefa para iniciantes; o domínio e conhecimento em vários intrigantes assuntos do mundo faz com que um bom comunicador se sobressaia. É o exemplo do Papa Francisco. Durante os dez anos de pontificado esteve envolvido em temas a favor dos menos favorecidos como as guerras, fome, pobreza, aborto, ecologia humana e entre tantos outros assuntos que geralmente causam uma repercussão e despolarização de comportamentos da sociedade.

O Papa Francisco também foi alvo da desinformação. Recentemente vários sites de notícias publicaram fotos do Pontífice vestido de maneira estilosa, usando um casaco branco de uma grife famosa. Muitos usuários acreditaram e foram alvos dessa falsa informação.

O compromisso com a veracidade dos fatos, característica própria do relato jornalístico, é ideal para uma publicação que propõe narrar uma história real e inspiradora. Aliado a isso, as peculiaridades da escrita literária completam a narrativa com adjetivos, personagens, a contextualização necessária para recriar a história de maneira atual e envolvente.

4.3 ENTREVISTA, DIÁLOGO E REPORTAGEM NO JORNALISMO

Em meados do século XIX, com o avanço da Revolução Industrial que foi um marcante acontecimento histórico, o mercado de trabalho passou a exigir mudanças nos jornais impressos. Agilidade e produção eficaz nas tiragens dos exemplares, multiplicando-se por cem ou por mil, registrando assim para o jornalismo como o século da tipografia. Foi então nessa época que nasceu a reportagem:

Do ponto de vista técnico, escritores de folhetins e jornalistas obrigaram-se a reformar a modalidade escrita da língua, aproximando-a dos usos orais ou cultivando figuras de estilo espetaculares, ora exagerando no sentimento, ora incorporando a inversão lexical gramatical das ruas. Descobriu-se a importância dos títulos, que são como anúncio do texto, e dos furos, ou notícias em primeira mão: o jornal que publicasse primeiro o relato de um fato de interesse seria lido em lugar dos concorrentes e ganharia pontos na preferência dos leitores em geral para as próximas edições (Lage, 2012, p.15).

Os desafios no mundo do jornalismo ao lidar com as notícias são constantes, e para isso passar por etapas preciosas antes de formular a notícia, por sua vez, a entrevista é o diálogo que vai permear a qualidade do conteúdo. Para Cremilda Medina (2008) a aventura do diálogo é possível através da entrevista, apontando os imprevisíveis que o repórter pode lidar quando está em campo.

A partir do século XIX, os jornais começaram a publicar notícias e reportagens, sendo assim, o contato com repórter e a fonte ganhou importante destaque, assim afirma Belo (2006).

Na interpretação de Medina (2008), ao abordar um diálogo possível através da ferramenta entrevista, acredita que o jornalista precisa aperfeiçoar esse meio de

comunicação, por isso, “Ao desenvolver a técnica da entrevista nas suas virtudes dialógicas não significa uma atitude idealista”. No cotidiano do homem contemporâneo, há espaço para o diálogo possível” (Medina, 2008, p.7).

O Jornalismo Literário permite que fatos históricos sejam recontados com riqueza de detalhes e através de um relato humanizado. No formato livro reportagem é possível trazer entrevistas de profundidade que auxiliam na reconstrução de uma década, durante o texto, e trazer o leitor para uma identificação com a narrativa e a informação.

Assim, para Lage (2012) a importância do diálogo na entrevista entre entrevistador e entrevistado é que faz toda a diferença no objetivo em que se deseja alcançar:

Entrevistador e entrevistado constroem o tom de sua conversa, que evolui a partir de questões propostas pelo primeiro, mas não se limita a esses tópicos: permite-se o aprofundamento e detalhes dos pontos abordados. (LAGE, 2012, p.77).

Para tanto, a entrevista diálogo é uma ferramenta de grande aliado ao jornalismo humanizado que consiste no construir das linhas da notícia, dá seu tom e contorno a reportagem. Uma habilidade que requer mais que perguntas e respostas, mas um estilo puramente original ao delinear da informação, Lage (2012).

4.4 UM OLHAR SOBRE O JORNALISMO LITERÁRIO

A longa trajetória da história do Jornalismo surgiu com a invenção da prensa por Gutemberg, 1447. Somente em 1973, com o *Novo Jornalismo*, a escrita ganha nova identidade aos textos de redação e abre as portas para um estilo diferenciado de uma linguagem mais leve que traz a elaboração de um tom Jornalístico Literário. “Jornalismo literário é utilizado para identificar iniciativas marcantes subjetivas e interpretativas na produção jornalística, em que a construção do relato privilegia o traço do autor e sua criatividade ao compor o texto” (NASCIMENTO, 2009, p.110).

No século XIX, com os avanços tecnológicos da industrialização, o Jornalismo literário abre fronteiras e chega ao patamar de excelência, pois, “de

todas as formas de fazer comunicação jornalística, a reportagem, em livro, é a que mais se apropria do fazer literário” (Lima, 2009, p.173).

O mercado jornalístico ampliou os recursos em textos literários e surgiu o livro, que é um produto literalmente como um diário de bordo, pois tem seu estilo próprio e envolvente, despertando o apaixonar-se pela escrita. (Nascimento, 2009).

Trazendo um outro olhar nesse campo e que faz parte da história do Jornalismo Literário, não se pode esquecer de citar neste contexto o desenvolvimento do Jornalismo e da literatura no formato de folhetim, o autor do Livro-reportagem (Belo 2006) contribui: “A literatura, primeiro, abriu-se nas páginas dos jornais, com a publicação de folhetins” (BELO, 2006, p.31).

Um jornalismo em profundidade feito com a arte da literatura ganhou espaço e nome na categoria do Novo Jornalismo:

O Novo Jornalismo explora as situações do cotidiano, o mundo ordinário, as subculturas, mas não envereda pela abordagem do exorcismo ou do extraordinário, encarando os problemas como sintomas da vida americana. Objetivo é assumir um perfil ativista, questionar valores, propor soluções (PENA, 2022, p.60).

Sendo assim, a arte de narrar a vida real com o Jornalismo Literário, ressalta Lima (2009), “De todas as formas de expressão do Jornalismo e da literatura, a modalidade que melhor utiliza o potencial do livro-reportagem é o Jornalismo Literário” (Lima, 2009, p.351).

Precisão criteriosa na responsabilidade das informações contidas no desenvolvimento de um livro-reportagem, pois ao se tratar de um estilo Jornalístico Literário, cujo assunto a ser abordado, um olhar humanizado sobre as preocupações e opinião do Papa Francisco, um Pontífice que se tornou em dez anos o Papa mais popular e amado por muitos povos, nações e acessível aos meios midiáticos. Além disso, o estilo Jornalismo Literário permite uma leveza sobre os fatos e informações a serem aprofundadas a partir do documento *Laudato Sí*, criado por Francisco com o objetivo de proteger a natureza, a valorização da criação de Deus e a defesa da vida humana na Terra.

Contudo, ainda conceitua o Jornalista Felipe Pena, (2022) com alternativas e críticas às redações quanto ao Jornalismo Literário, relata o autor ao dizer que o gênero jornalismo literário não é apenas uma forma ou uma corrente do lead. No entanto. Por meio da reflexão na leitura do autor, é importante ressaltar que: “O

excesso de informação convive com o esquecimento imediato. A cultura midiaticizada produz objetos descartáveis que alimentam a própria amnésia” (Pena, 2022, p.73).

O sucesso das biografias no mercado editorial está certamente relacionado à opção da maioria dos autores em reconstruir o passado atribuindo significado aos fatos dispersos de uma vida, alocando-se em ordem cronológica. Estamos sendo seduzidos pela memória.(...) Mas a sedução vive de um modelo anacrônico e não contempla as transformações na experiência espacial e temporal (Pena, 2022, p.73).

Com tudo, Pena (2022) relata um outro segmento que tem atraído escritores literários, na ânsia pelo espetáculo dos capítulos da vida midiática, o autor faz uma observação sobre as biografias de personagens.

Se, no passado, era preciso ler a biografia de uma estrela para conhecer as passagens de sua intimidade que ela julgasse conveniente divulgar, hoje, a biografia é escrita diariamente na mídia. O espaço dos heróis (mesmo os pré-fabricados) foi ocupado pelas celebridades. A superexposição substitui a virtude (areté) como valor supremo. As imagens são pré-concebidas. As histórias já foram contadas. E a encenação continua após a morte(...) O que nos leva a refletir sobre o papel do biógrafo no mundo contemporâneo. Que tipo de discurso ele deve construir? Que linguagem empreender? Que informação priorizar? Como fugir da ilusão de que se pode apresentar a vida como uma história coerente? Como explorar as múltiplas identidades? E, principalmente, quem escolher como personagem e de que maneira evitar a celebração de sua imagem? (Pena, 2022, p.90).

4.5 LIVRO-REPORTAGEM: O OLHAR DO PAPA FRANCISCO EM DEFESA DAS RELAÇÕES DO HOMEM E A NATUREZA

O pontificado de Jorge Bergoglio completa 10 anos de histórias de evangelização pelo mundo. Em uma década, observa-se Francisco como o Papa que mais viajou por todo continente europeu, construindo um legado de interesses por diversos temas globais, como o desejo de implantar uma Igreja em saída, a preocupação com a preservação do meio ambiente e priorizar o bem estar social.

No início deste ano, o jornalista Jorge Fontevicchia entrevistou o Papa Francisco para o Grupo Perfil Brasil (2023) sobre diversos assuntos em nível mundial. Em um trecho o Papa comenta que um dos seus maiores sonhos é ver uma Igreja voltada para os pobres. Nisso volta a destacar a importância da natureza humana e preservação dos recursos naturais, citando especificamente as riquezas

das terras brasileiras, falando da diversidade da Amazônia. Nas palavras do Papa, a biodiversidade da Amazônia é “o coração do Brasil”, conforme afirmou o Papa Francisco em entrevista exclusiva (2023) ao jornalista Jorge Fontevecchia.

Em 10 anos observa-se que o Comunicador da vida de Deus, com o cuidado em peculiaridades pouco notáveis na sociedade, dividiu opiniões na mídia, mas também, conquistou muitos corações para a Igreja de Pedro.

Uma conversa de sua Santidade com o jornalista italiano Thomas Leoncini (2018) traz um grande volume de informações sobre qual a visão do Pontífice em defender assuntos pontuais como características principais da cultura humana e promover harmonia com a natureza:

É um assunto muito presente no meu coração, porque só protegendo o ecossistema podemos proteger os nossos filhos, nossos netos e todas as gerações futuras. Conseqüentemente, o cuidado ambiental deveria ser escrito em vermelho na primeira página de toda agenda política. (LEONCINI, 2018, p.79).

Na entrevista dialogada com o autor, entre os temas abordados, o Papa demonstrou preocupação com o tema da preservação dos ecossistemas. Em um discurso preocupado com a cultura humana, Francisco relata o que seria um ato de incultura: “É quando o homem não respeita sua relação com a terra, com a criação, com a pessoa humana, não cuida dela”. (LEONCINI, 2018, p.87).

Em dez anos de pontificado, muitas foram as notícias sobre o Papa Francisco. Sua cosmovisão de mundo aumentou a popularidade nas mídias e abriu as portas para o diálogo jornalístico. Nisso algumas notícias de conteúdo sensacionalista, distorcidas por sites não confiáveis, embora houvesse também quem se colocou em oposição às ideias do Pontífice e até acusá-lo de comunista. Francisco se defende com uma comunicação não violenta, mas aberta às críticas. Sua capacidade de lidar com a imprensa também é um legado desse pontificado.

Portanto, as informações contidas na narrativa deste livro-reportagem foram extraídas a partir de pesquisas, entrevistas, relatos e informações acerca da temática. Um produto original feito a partir de uma densa pesquisa a fim de apresentar ao leitor um conteúdo de qualidade.

5. SINOPSE

Este livro-reportagem, pretende chamar atenção de autoridades políticas, líderes religiosos e toda a sociedade para apoiar e ouvir os apelos do Papa Francisco na defesa da vida humana na terra e despertando assim maiores investimentos por parte de políticas públicas sobre o tema e cuidado com os recursos naturais dos ecossistemas da nossa Casa Comum.

6. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa que será utilizada baseia-se em pesquisa e levantamento da bibliografia referente ao tema, nessa fase do projeto, o autor deve indicar o tipo de pesquisa (Rampazzo, 2015).

Esse trabalho foi realizado através de pesquisa aprofundada em referências bibliográficas de autores que já escreveram sobre o Papa Francisco, mas também sobre encíclicas papais como a Laudato Sí, documento do Papa Francisco, publicado em 2015, Carta apostólica do Papa Francisco Laudato Deum, entrevistas com lideranças religiosas envolvidas no movimento e ouvi-se os ciclos de catequeses do Papa focada no assunto de ecologia integral. Baseou-se em reflexões dos discursos apresentados nas Audiências Gerais nas manhãs de quartas-feiras que acontecem no Pátio de São Dâmaso do Palácio Apostólico do Vaticano e que são transmitidas por algumas TVs católicas e Rádio do Vaticano.

O primeiro esboço deste projeto começou em 2022, no sexto período do curso, numa conversa em diálogo ainda informal com o orientador Pe. Roberto do Curso de Teologia. Mas somente em agosto que começou-se a receber as orientações semanais de TCC.

A parte de leituras e pesquisas de referencial teórico começou a partir de março de 2023. Foi feito primeiro uma compreensão de leituras sobre como é um formato livro-reportagem, depois pensou-se em aplicar dentro desta modalidade pensou se no tema, após uma reflexão e permuta com colegas jornalistas, surgiu o tema - O olhar do Papa Francisco e em defesa das relações do homem e a natureza.

Em junho foi apresentado um pré-projeto para aprovação do tema e assim, com a aprovação continuou o processo da escrita e entrevistas que começou logo em julho os primeiros contatos com as fontes mais distantes. Mas a partir de agosto que foi receber as primeiras entrevistas.

Ainda em agosto foi definido com o orientador o método do projeto, no qual, foi estabelecido uma organização em três partes; parte I, para falar sobre os desafios sobre a temática, na parte II, falar sobre as motivações espirituais e na parte III apontar as soluções.

Na medida em que estava decupando o material recebido das fontes entrevistadas, estava também pesquisando via internet, consultando outras bibliotecas, pesquisando em outras referências bibliográficas.

As entrevistas foram realizadas, na sua maioria por telefone, via whatsapp, e-mail e algumas foram possíveis realizar a entrevista presencial.

Em setembro deu-se início à escrita do primeiro, segundo e terceiro capítulo, com as orientações do Orientador.

Após reunir todo o conteúdo, fruto das pesquisas acima citadas, foi redigido o texto do livro reportagem, baseado no estilo do jornalismo literário e na fidelidade aos fatos da história que serão recontados no livro.

Em outubro, o conteúdo passou por uma apresentação de pré-banca que apontou contribuições a serem feitas. Em seguida, dando continuidade ao trabalho e avançando com a escrita. Uma intensa dedicação, sacrifícios de sábados e domingos, feriados, madrugadas e altas horas da noite. Ao mesmo tempo, ainda recebendo os últimos detalhes e informações dos entrevistados e finalizando a decupagem do material.

Em novembro, ainda finalizando a escrita, após as últimas orientações, o texto foi encaminhado para diagramação e revisão de português. Tais serviços foram terceirizados, bem como o design da capa do livro.

Depois de passar por todos esses processos, em dezembro o produto passará por uma avaliação final que será a etapa da banca examinadora e após a apresentação, será feito as devidas contribuições, e conseqüentemente encaminhado para a impressão definitiva. Tendo em vista a entrega de todo o trabalho finalizado na biblioteca para deixar como posteriores veículos de pesquisas no acervo.

8. CRONOGRAMA

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1. Pesquisa Bibliográfica	x	x	x	x		
2. Orientações		x	x	x	x	
3. Entrevistas	x	x	x	x		
4. Redação do livro		x	x	x	x	
5. Revisão ortográfica					x	
6. Diagramação					x	
7. Revisão final					x	
8. Impressão						x
9. Apresentação para banca						x

9. ORÇAMENTO

Descrição	Valor
Diagramação, capa e fechamento do arquivo	sem custos
Impressão/produto e relatório	Doação
Livros para leitura	300,00
Pen-drive	Doação

10. PÚBLICO-ALVO

O público destinado para este conteúdo será tanto para cristãos católicos, ambientalistas, estudantes do campo acadêmico, jornalista quanto para pessoas de outras áreas afins que tenham interesses em assuntos sobre meio ambiente, ecologia Integral e o Papa Francisco. No geral, a linguagem é jornalística, o assunto é atual e de utilidade pública. Por apresentar uma visão holística sobre o alerta para as mudanças climáticas que estão acontecendo no mundo e uma conscientização da sociedade, seu público-alvo pode ser muito mais abrangente.

11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO

O livro - O olhar do Papa Francisco em defesa das relações do homem e a natureza é um potencial para editoras católicas que tenham interesse tanto na temática religiosa quanto ambientalista. Uma vez que seu conteúdo não se limita apenas ao interesse religioso, mas a nível de mundo por se tratar de um tema abrangente e global.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como finalidade a produção de um livro-reportagem sobre o apelo do Papa Francisco para o chamado a conscientização quanto ao cuidado com o meio ambiente e do bom relacionamento do ser humano com a terra e a criação divina.

Tendo em vista que este comportamento implica nos resultados das mudanças climáticas que hoje se vive no mundo. A produção da temática abordada envolve uma reconstrução dos fatos, descrição de acontecimentos do cotidiano, conhecimento prévio, além de uma rigorosa apuração, trouxe a contextualização desse tema.

Sentiu-se também como um dos maiores desafios durante o processo, o acesso às fontes de informação, por ser um tema ainda em transformação, ainda somam pouco o número de paróquias que abriram uma pastoral da ecologia

integral. Muitas ainda nem conhecem essa pastoral. Em meio a tudo isso, a gestão de tempo foi um fator limitante para que pudesse avançar ainda mais e entregar um conteúdo com excelência.

Contudo, foi um trabalho exigente, mas muito enriquecedor para a minha formação pessoal e profissional. Creio que muitas portas estarão abertas no mercado de trabalho a partir dessa temática de meio ambiente, sustentabilidade, conscientização ecológica e campo jornalístico.

13. REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, Santo. **Patrística - Examerão: os seis dias da criação**. Paulus, vol. 26. disponível em: <file:///C:/Users/maria/Downloads/Patr%C3%ADstica%20Vol.%2026%20-%20Examer%20-%20Santo%20Ambr%C3%B3sio.pdf>. Acesso em 31 out. 2023.

ALETEIA. **Grátis e sem restrições: Aleteia libera todas as suas fotos da viagem do Papa Francisco aos EUA**. disponível em: <https://pt.aleteia.org/2015/10/01/gratis-e-sem-restricoes-aleteia-libera-todas-as-suas-fotos-da-viagem-do-papa-aos-eua/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

ALETEIA. **Papa Francisco: 10 anos em 10 imagens**. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2023/03/13/papa-francisco-10-anos-em-10-imagens/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

AURÉLIO, Marlos. **A igreja do Papa Francisco: à luz do Vaticano II**. Aparecida: Santuário, 2016.

BARROS, Antônio. DUARTE, Jorge . Org. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. 2ª ed. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=mXLTDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=modernidade+l%C3%ADquida+zygmunt+bauman&ots=IZ3OLH zrT0&sig=YFP_QxqdYkk9BhY95WBRoiEmZRs#v=onepage&q=modernidade%20l%C3%ADquida%20zygmunt%20bauman&f=false. Acesso em 18 out. 2023.

BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006.

BÍBLIA DE APARECIDA. **Catequese**. Aparecida SP: Santuário.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. **Bíblia de Jerusalém**. 8ª imp. São Paulo: Paulus, 2012

DUARTE, Denis. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão** [mensagem pessoal] recebida em áudio por whatsapp em: 03 out. 2023.

CICHINELLI, Fr. Marcelo Ariel. **O encontro de São Francisco com o Sultão.** Franciscanos do RS. 10 de nov. de 2019. Disponível em: <https://www.franciscanos-rs.org.br/post/o-encontro-de-sao-francisco-com-o-sultao>. Acesso em 19 out. 2023.

FRANCISCO, Papa. **O amor é contagioso: O evangelho da justiça.** São Paulo: Fontanar, 2017.

_____. **O sorriso de Deus: Bom humor e alegria na vivência da fé.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

_____. **Carta encíclica Laudato Si do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.** Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.htm. Acesso em: 22 mar. 2023.

_____. **Exortação apostólica Laudate Deum do Santo Padre Francisco: A todas as pessoas de boa vontade sobre a crise climática.** Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/20231004-laudate-deum.html. Acesso em: 05 out. 2023.

_____. **Entrevista exclusiva (2023).** Grupo perfil do Brasil. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gYeZfBprXcQ>. Acesso em: 19 mar. 2023.

_____. **Audiência geral - Catequeses. A paixão pela evangelização: o zelo apostólico do crente.** 23. São Charles de Foucauld, coração pulsante de caridade na vida oculta. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2023/documents/20231018-udienza-generale.html>. Acesso em 18 out. 2023.

_____. **Mensagem em vídeo do Papa Francisco para o lançamento da plataforma de ação Laudato Sí.** Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/papa-francesco_20210525_videomessaggio-laudatosi.html. Acesso em: 18 mai. 2023.

FERREIRA, Vicente de Paula. Presidente da Comissão Especial para Ecologia Integral e Mineração da CNBB. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão** [mensagem pessoal]. Recebida em PDF, via whatsapp em: 10 out. 2023.

JOÃO, XXIII. Papa. **Carta encíclica *pacem in terris***. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-xxiii/pt/encyclicals/documents/hf_j-xxiii_enc_110_41963_pacem.html. Acesso em 10 out. de 2023.

KEMPIS, Stefan Von. **O Papa Francisco: quem é, o que pensa e o que o espera**. Portugal: Lucerna, 2013.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

LEONCINI, Thomas. **Deus é jovem: uma conversa com Thomas Leoncini, Papa Francisco**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas**. Barueri: 4ª ed. Manole, 2009.

MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **Entrevista: o diálogo possível**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

MOREIRA, Letícia. **A relação da igreja católica com a mídia: Dos meios de comunicação de massa ao Instagram do Papa Francisco**. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/47285/1/2019_art_%20moreira.pdf. Acesso em: 22 mar. 2023.

ONU, **Relatório da ONU revela aumento alarmante nos efeitos da mudança climática**. Disponível:

<https://news.un.org/pt/story/2023/04/1813222#:~:text=No%20documento%20publicado%20nesta%20sexta,para%20os%20meios%20de%20subsist%C3%Aancia>.

Acesso em 10 nov. 2023.

PATTON, Francisco. Custódio da Terra Santa. **A atualidade da mensagem de São Francisco de Assis**. Disponível em **Revista Terra Santa: Revista franciscana de cultura, Lugares Santos e o mundo da fé**. 100 anos de informação. ed. 36, ano 2021, nova série, ano IV.

PAZ, Roberto Francisco Ferreira, Bispo Diocesano de Campos, RJ. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão** [mensagem pessoal]. mensagem recebida em áudio por whatsapp em: 31 ago. 2023.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2022.

PETRINI, Carlo. **Slow Food: bom, limpo e justo**. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=y-4fEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=livro+carlo+Petrini+&ots=Qq1FWNPzUe&sig=NwvWpShJ_Wdu4xpYxTnZKXJr2oY#v=onepage&q=livro%20carlo%20Petrini&f=false. Acesso em 18 out 2023.

PROTZ, Silvonei José. Doutor em Comunicação, Prof. da Universidade Gregoriana de Roma, responsável pelo Vatican News em Língua Portuguesa. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão** [mensagem pessoal]. Recebida em áudio por maria.maranhao@cancaonova.com em: 28 ago. 2023.

PESSOA, FERNANDO. **Poemas de Álvaro de Campos**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000011.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

RAMOS, Ademar. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão**. [entrevista presencial]. Realizada em: ago. 2023.

SANTOS, Dom Benedito Beni dos. **Nossa Casa Comum - visão sintética, pastoral e comentada da Laudato Sí**. Brasília: Edições CNBB, 2016.

SILVA, Luiz Gustavo Uchoa. Me em Teologia. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão**. [Presencial]. Em nov. 2023.

SKORKA, Abraham. **Sobre o céu e a terra, Jorge Bergoglio**. São Paulo: 2013.

Semana Laudato si' para celebrar a encíclica sobre o cuidado com a casa comum. Vatican News. Vaticano. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2023-05/laudato-si-semana-cuidado-casa-comum.html>. Acesso em: 25 mai. 2023.

UNISINOS, Instituto Humanitas. **Laudato Si': a novidade que provoca e agita a agenda ambiental - Entrevista especial com Carlos Rittl**. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/544963-laudato-si-a-novidade-que-provoca-e-agita-a-agenda-ambiental-entrevista-especial-com-carlos-rittl>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Francisco. Um viajante de terra madre, animado por uma sabedoria camponesa. Entrevista com Carlo Petrini.** Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626902-francisco-um-viajante-de-terra-madre-animado-por-uma-sabedoria-camponesa-entrevista-com-carlo-petrini>. Acesso em: 14 out. 2023.

_____. **Terra futura: conversa com Papa Francisco sobre “ecologia integral” em novo livro.** Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/602234-terrafutura-carlo-petrini-conversa-com-papa-francisco-sobre-ecologia-integral-em-novo-livro>. Acesso em: 14 out. 2023.

_____. **Laudate Deum e o colapso climático. Papa Francisco atualiza a Laudato Si’.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WPgYXq26yqk>. Acesso em: 5 out. 2023.

A 28ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 28) é a principal cúpula da ONU para debate sobre questões climáticas. Disponível em:

https://www.alemdaenergia.engie.com.br/cop-28/?gclid=Cj0KCQjwmvSoBhDOARIsAK6aV7jWcsLpaloZCRnkfauY7_dTGOK3A6pngY_nwcsxv8rO7gBqRZgyMCUaAs_3EALw_wcB. Acesso em 04 out. 2023.

Celebrando a Laudate Deum nova exortação apostólica do Papa Francisco. 4 out. - 20h de Roma. Disponível em: <https://laudatosimovement.org/pt/>. Acesso em 05 out. 2023.

Movimento Laudato Sí. 10 formas da sua paróquia ser ecológica. Disponível em: <https://laudatosimovement.org/pt/news/10-ways-to-green-your-parish-pt/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

His Holiness Pope Francis | Our moral imperative to act on climate change [Italian]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KHuwaKrHuR0&t=550s>. Acesso em: 27 jul. 2023.

VICENTE, Dom. **Entrevista concedida a Maria Germana Fonteles Maranhão** [mensagem pessoal]. Recebida por escrito, via whatsapp em: out. 2023.

Papa na Cop28, em Dubai, para reforçar o "clamor" por uma ação climática urgente. Disponível em:

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-11/papa-na-cop28-em-dubai-para-d-espertar-o-clamor-pelo-clima.html>. Acesso em 10 nov. 2023.

Paróquia na Diocese de Campos inicia a Pastoral da Ecologia Integral. Disponível em:

<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2021-08/casa-comum-paroquia-na-dioces-e-de-campos-inicia-atividades.html>. Acesso em: 27 jul. 2023.

A escola fraterna a partir da ecologia integral. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=gDrZ_gzY9KM. Acesso em: 31 jul. 2023.

Mudanças climáticas - a urgência de uma Ecologia Integral. Disponível em:

<https://joaoluizcorreiajunior.com/wp-content/uploads/2022/06/PROBLEMAS-ECOLOGICOS-.pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.

O cântico das criaturas. Disponível em:

<https://franciscanos.org.br/carisma/simbolos/o-cantico-das-criaturas#gsc.tab=0>.

Acesso em: 20 out. 2023.

Filme: **São Francisco de Assis.** Disponível em:

<https://cnplus.cancaonova.com/embeds/62-sao-francisco>. Acesso em: 28 out. 2023.

Laudato Sí': Introdução, estrutura e método(1/7). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=eUPCm32RSzQ>. Acesso em: ago. 2023.

Free Movies. **Papa Francisco - El Papa de todos** (documental completo) 2018.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GOyxo2sRCoE>. Acesso em: 10 mai. 2023.

ANEXO A -

Briefing - Projeto gráfico

Ideia de capa: A capa deve trazer seriedade e ao mesmo tempo é a isca que atrai para o acesso ao conteúdo e não deixa de ser um resumo geral sobre o que de fato o livro aborda. Por isso, se pensou em um olho humano com o globo terrestre na íris para casar com o título que é o olhar do Papa Francisco sobre o ser humano e a terra.

Sugestão de cores: Verde, branco, azul, marrom

Especificações Técnicas

Tamanho: 15x21

Acabamento: verniz no título, laminação fosca frente e verso da capa, miolo colado.

Papel do Miolo: Pólen 80g

Papel de capa: Duo Design (Papel Cartão) 250g

Cálculo lombada aproximada: 2,82mm

Peso do Produto: 0,43 Kg

Anexo B - Capa do Livro



15. APÊNDICE A - Pautas

Especialista entrevistado:

Dom Roberto Francisco - Bispo da Diocese de Campos/RJ.

Local: Rio de Janeiro

Proposta:

Entrevista para complementar a Parte II do livro, dentro da abordagem Motivações Espirituais, para falar do relacionamento do homem com a criação divina, sobre o olhar do Papa Francisco, na luz da Laudato Sí.

Perguntas:

- Qual a relação do homem com Deus?
- Como Deus se manifesta na criação divina?
- Qual a mensagem do Papa Francisco para as gerações futuras?
- Como criar uma cultura mundial sustentável no âmbito da casa comum?
- Quais as orientações de como criar uma cultura mundial sustentável
- Inspirados na Laudato Si' para levar a conscientização da juventude do mundo inteiro?
- Quais as ações para preservar o planeta, a Casa Comum?

Pauta: Parte I e III

Entrevistado: Silvonei José

Local: Roma

Abordar:

- A pergunta é: como você entende a ótica do cuidado da casa comum na visão do Papa Francisco?

- Qual foi a recepção da Laudato Sí na sociedade?

- Qual a preocupação mais urgente do Papa Francisco em relação a preservação da criação?

- Quais os desafios de Francisco em relação ao homem e natureza com base na encíclica Laudato Sí?

Pauta: Parte III

Entrevistado: Dom Vicente - Atual presidente da Comissão Especial para Ecologia Integral e Mineração da CNBB. Faz parte da Rede Igrejas e Mineração, parcerias com a REPAM e a Plataforma Laudato Si.

Local: Bahia

Abordagem:

- Sob o olhar do Papa Francisco um estilo de vida eco sustentável engloba sobretudo os mais vulneráveis?
- Espelhados na Luz da Laudato Si, quais as ações para uma conversão ecológica na sociedade?
- Com base no método da Laudato Si, como podemos explicitar os verbos ver, julgar e agir na formação de nossas comunidades?
- Quais os projetos que a igreja está empenhada para uma ecologia sustentável e fatores de mudanças climáticas?

Pauta: Parte II

Entrevistado: Nelsinho Corrêa - Diácono da Comunidade Canção Nova, compositor da música - "O compromisso"

Local: Cachoeira Paulista-SP.

Abordar:

- Gostaria que o senhor falasse sobre a composição da sua música, quando e como escreveu?

- Qual a inspiração?

- A sua composição lembra o cântico das criaturas de São Francisco de Assis, o senhor chegou a se inspirar também no místico de Assis?

Outras sugestões de perguntas:

- Qual o conceito sobre a criação?
- Como pensar Deus na criação?
- Qual a justificativa para falar de Deus na criação?
- Como o homem percebe a manifestação de Deus na criação?
- E para encerrar esta entrevista, o Papa Francisco ao escrever a Encíclica Laudato Sí, diz que a graça de Deus se manifesta na criação, ao cuidar da criação o homem está cuidando da casa comum. Gostaria que o senhor falasse um pouco mais sobre isso.

Pauta: Parte II

Tema: Livro-reportagem - O olhar do Papa Francisco em defesa da vida humana e a natureza

Entrevistado: Denis Duarte

Local: Cachoeira Paulista/SP

Abordagem:

Falar sobre a Doutrina Social da Igreja para entender em que contexto social a igreja abrange a encíclica *Laudato Sí*, escrita pelo Papa Francisco.

Perguntas:

- Qual o papel da Doutrina Social da Igreja?

- Com base na luz da *Laudato Sí*, como o Papa Francisco pensou na defesa do homem no meio social e ao mesmo tempo na relação com o meio ambiente?

- Como a DSI interpreta essa relação homem e natureza?

Pauta: Parte II

Tema: Livro-reportagem - O olhar do Papa Francisco em defesa da vida humana e a natureza

Entrevistado: Padre Luiz Gustavo Uchoa da Silva - Diocese de Lorena

Local: Cachoeira Paulista/SP

Abordagem:

Para complemento da Parte II do livro - motivações espirituais, para falar qual a relação do homem com o criador, como Deus se manifesta na criação.

Perguntas:

- Fale sobre a espiritualidade ecológica

- Relação do ser humano com a criação;

- Como Deus se manifesta na vida através da criação?

- Como o ser humano percebe ou pode sentir a presença de Deus na criação?

- Qual a justificativa para falarmos de Deus na criação?

Pauta: Parte III

Tema: Livro-reportagem - O olhar do Papa Francisco em defesa da vida humana e a natureza

Entrevistado: Haroldo Elias - Engenheiro agrônomo e extensionista da Epagre

Local: Santa Catarina/SC

Abordar:

Apresentar dados e as possíveis soluções para o homem do campo que vem enfrentando problemas ambientais.

Perguntas:

- Situação das lavouras dos produtores rurais na região de Santa Catarina que sofrem com as mudanças do clima.

- Expectativas do homem do campo com as plantações e enfrentamento das mudanças climáticas

Pauta: Parte III

Entrevistado: Sinea Clara Monteiro Barcellos

Local: Rio das Ostras - RJ

Abordar:

- Como surgiu a inspiração de abrir uma Pastoral da Ecologia Integral

- Quais as ações que desenvolveu na Pastoral da Ecologia e que repercutiu um efeito positivo na sociedade?

- Quando você ficou sabendo da Laudato Sí, criado pelo Papa Francisco, o que esse documento mudou na sua vida?

Pauta: Parte III

Tema: Livro-reportagem - O olhar do Papa Francisco em defesa da vida humana e a natureza

Entrevistado: Francisco Kucarz - Agricultor

Local: Bela Vista do Toldo - Santa Catarina/SC

Abordar:

- Relatos dos efeitos climáticos na lavoura

16. APÊNDICE B - Autorização de uso de imagem, voz, nome e dados biográficos.

GALERIA DE FOTOS – VISITA DO PAPA FRANCISCO AOS EUA – SETEMBRO 2015 - Grátis e sem restrições.

“Você pode usar, postar e compartilhar as imagens do jeito que quiser! Só pedimos que a atribuição de autoria seja mencionada e que as fotos não sejam vendidas. De graça ofereça o que de graça você recebe!

Os fotógrafos da Aleteia montaram uma galeria com todas as suas imagens da visita apostólica de Francisco aos Estados Unidos, neste mês de setembro, e oferecem todo o material, de graça e sem restrições, aos leitores do site”.